PORTUGUÊS BRASILEIRO OITOCENTISTA: CONCORDÂNCIA E USOS LINGUÍSTICOS EM CARTAS DE "ILUSTRES" E COMUNS

Cláudia Bahia (UNEB)
claudiabahia@hotmail.com
Pedro Daniel dos Santos Souza (UNEB)

A concordância verbal em português tem sido objeto de investigação de diversos trabalhos de orientação variacionista, que evidenciam a influência não só de fatores linguísticos, mas também implicações históricas, sociais e culturais nos usos de falantes de diversos níveis sociais, de escolarização e de idade. A variável em questão também tem sido considerada uma variável tanto social quanto estilística, a partir da verificação de um padrão regular de emprego no desempenho linguístico dos falantes, fruto das restrições determinadas quer pela classe social quer pelo grau de formalidade da situação interlocutiva. Considerando essas questões, a partir de *corpus* constituído por 208 cartas escritas por sertanejos baianos entre 1880 e 1903, o presente trabalho busca investigar a influência de fatores linguísticos e extralinguísticos no uso da variável dependente presença/ausência de marcas explícitas de plural no núcleo do sintagma verbal das sentenças, refletindo sobre as regras de concordância verbal no português brasileiro, a partir de cartas escritas por "ilustres" e comuns no Brasil do século XIX. Fundamentando-se nos princípios teóricos da "teoria da variação e mudança", a análise da informação quanto ao número de ocorrências e, sobretudo, da influência dos fatores sintáticos, morfofônicos, semânticos e sociais na variação, fundamenta-se na exposição dos dados ao programa de regra variável VARBRUL. Pretende-se com essa pesquisa, ainda em andamento, contribuir para uma melhor compreensão dos usos linguísticos quanto à concordância verbal no português brasileiro, sob uma perspectiva histórica.